



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeito de níveis crescentes de fontes orgânicas e inorgânicas de selênio sobre desempenho, qualidade da carne, imunologia e ocorrência de miopatias em frangos de corte
Autor	BERNNARDO BARROS E XAVIER
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

Efeito de níveis crescentes de fontes orgânicas e inorgânicas de selênio sobre desempenho, qualidade da carne, imunologia e ocorrência de miopatias em frangos de corte

Autor: Bernardo Barros e Xavier

Orientador: Sergio Luiz Vieira

Na nutrição de aves busca-se o equilíbrio entre a exigência do animal e o fornecido na dieta, sem menosprezar nenhum dos nutrientes, especialmente os micronutrientes como oligominerais. O selênio (Se) é um micromineral fundamental para o desempenho animal e para a regulação celular do sistema antioxidante. Uma concentração de 0,15 ppm é recomendada em dietas para frangos de corte (NRC 1994), porém por ser muito antiga a recomendação pode ser inadequada. O selenito de sódio é a fonte recomendada para a suplementação de Se em dietas industriais. Entretanto, fontes orgânicas de Se, como a selenometionina (Se-OH-Met), tem sido exploradas como alternativas de suplementação. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da suplementação de Se-OH-Met sobre o desempenho, qualidade da carne, estado imunológico e ocorrência de miopatias em frangos de corte, White Striping (WS) e Wooden Breast (WB).

Foram utilizados 2700 frangos de corte machos da linhagem Cobb x Cobb 500, alojados em 108 unidades experimentais (UE) (1,65x1,65m), em um delineamento inteiramente casualizado com 9 tratamentos, 12 repetições e 25 aves por UE. As dietas foram formuladas a base de milho e farelo de soja de acordo com os níveis nutricionais sugeridos por Rostagno (2017), fornecidas ad libitum, bem como a água. As dietas possuíram níveis crescentes de suplementação de Se na forma orgânica (Se-OH-Met) e inorgânica (selenito de sódio) entre 0 e 0,6 ppm (0; 0,15; 0,30; 0,45 e 0,60 ppm). Aos 7, 14, 21, 35 e 42 dias de idade foram analisados ganho de peso (GP), consumo de ração (CR) e conversão alimentar (CA) corrigida pela mortalidade. Aos 35 e 42 dias foram selecionadas cinco aves por UE e abatidas para avaliação do rendimento de carcaça, rendimento de peito e escores de miopatias. Foram coletadas amostras do músculo *Pectoralis major* para mensuração da atividade das enzimas oxidativas. Os dados serão submetidos à análise de variância e, quando significativos, comparados com o teste de Tukey a 5% de significância. Houve aumento no GP de 1 a 21, 1 a 35, e 1 a 42 dias a partir da suplementação de 0,30 ppm de Se para ambas as fontes. Para CA, CR e escores de WS e WB não observou-se diferenças significativas. A análise de regressão apresentou efeito quadrático e exponencial para GP. Através das equações de regressão determinou-se os pontos de máxima para GP no período de 1 à 42d como 0,37 e 0,42 para Se-OH-Met. (Figura 2) 0,40 e 0,43 para Na²SeO³. Não foram observadas influências na incidências de miopatias peitorais entre os tratamentos, entretanto, a suplementação de Se em dietas de frango demonstrou ser superior a recomendação atual, exercendo efeito sobre o desempenho zootécnico.